



---

## Memorandum

De: Jacquelyn Geier Sesonga, Coordenadora Nacional de PEPFAR Moçambique  
A: Colegas da Sociedade Civil e Outras Partes Interessadas  
Data: 30 de abril de 2021

**Assunto: Respostas do PEPFAR as Recomendações da Sociedade Civil no âmbito do processo de planificação para o COP21**

Em primeiro lugar, o PEPFAR gostaria de agradecer o excelente nível de engajamento da sociedade civil no processo de planificação do COP21. Gostaríamos ainda de salientar que as recomendações feitas, foram acolhidas pelo PEPFAR, irão certamente apoiar para a melhoria da qualidade dos programas em curso e a implementar no COP21. Serve a presente carta, para apresentar à Sociedade Civil, as considerações e respostas do PEPFAR a cada uma das recomendações endereçadas.

Gostaríamos de salientar que o PEPFAR reconhece as preocupações colocadas pelas organizações da Sociedade Civil, relativamente à necessidade de reforço da capacidade institucional, no enfoque na melhoria dos serviços nos sistemas comunitários em termos de literacia, disponibilização de recursos e melhoria dos programas nos grupos populacionais específicos. Nos últimos anos, o PEPFAR tem investido de forma sistemática para aumentar e melhorar a qualidade os serviços prestados e irá continuar a colaborar com o programa de HIV/SIDA do Ministério da Saúde, com parceiros de implementação, com o Fundo Global, a própria Sociedade Civil, entre outras instituições igualmente importantes na proteção dos direitos humanos.

Destacar que tendo sido reconhecida a enorme preocupação da sociedade civil, e conforme foi comunicado na 2ª feira à Sociedade Civil, foi disponibilizado um valor adicional de \$600.000 dólares americanos destinados a capacitação técnica das organizações da sociedade civil para que estejam mais habilitados a concorrer aos fundos do PEPFAR, sendo que \$300.000 dólares americanos serão alocados a População-chave e os remanescentes \$300.000 dólares americanos, à outras formações da Sociedade Civil. Referenciar ainda que para o COP21 espera-se, o aumento do número de pontos de atendimento de Diagnóstico Infantil Precoce (EID POC) para melhor apoiar as mulheres grávidas, lactantes e seus filhos, a definição de metas específicas para a população transgénero por forma a ter um melhor acompanhamento deste subgrupo populacional e um maior envolvimento entre o PEPFAR e as comunidades religiosas, aprimorando as iniciativas já desenvolvidas durante o COP20. Agendaremos encontros subsequentes para refinar o processo de priorização destas atividades.



Mais uma vez, gostaríamos de recordar que a plataforma de discussão trimestral dos resultados alcançados pelo PEPFAR através dos seus parceiros de implementação, pode ser igualmente um espaço para dar continuidade as discussões iniciadas à volta da cobertura e qualidade dos serviços prestados, entre outros aspetos que a sociedade civil julgar pertinente.

Com a mais elevada estima e consideração,

Jacquelyn Geier Sesonga, MA  
Coordenadora Nacional do PEPFAR em Moçambique